

Relatório de Análise de Mídia

***Clipping* Senado Federal e Congresso Nacional**

Noticiário de dezembro de 2012

Brasília, Janeiro de 2013



SECRETARIA DE
PESQUISA E OPINIÃO

Conteúdo

Análise de Notícias.....	3
1. Mensalão é julgado, mas continua na pauta.....	8
2. Vetos sobre o Pré-Sal poderão ser derrubados.....	9
3. Ministro da Justiça e Advogado-Geral falam sobre a operação Porto Seguro na CCJ.....	11
4. Votação dos vetos do Pré-Sal atrasa deliberação sobre a LOA.....	12
5. Outros.....	13
Realização.....	14

Análise de Notícias

No mês de dezembro de 2012, dois fatos de grande repercussão foram o falecimento do arquiteto Oscar Niemeyer, com 104 anos, e o adiamento da votação do projeto de lei do orçamento de 2013. Esse adiamento teve como consequência as disputas políticas derivadas do veto presidencial à MP do Pré-Sal. Outras notícias de maior relevância foram desdobramentos de assuntos que já estavam em andamento, como:

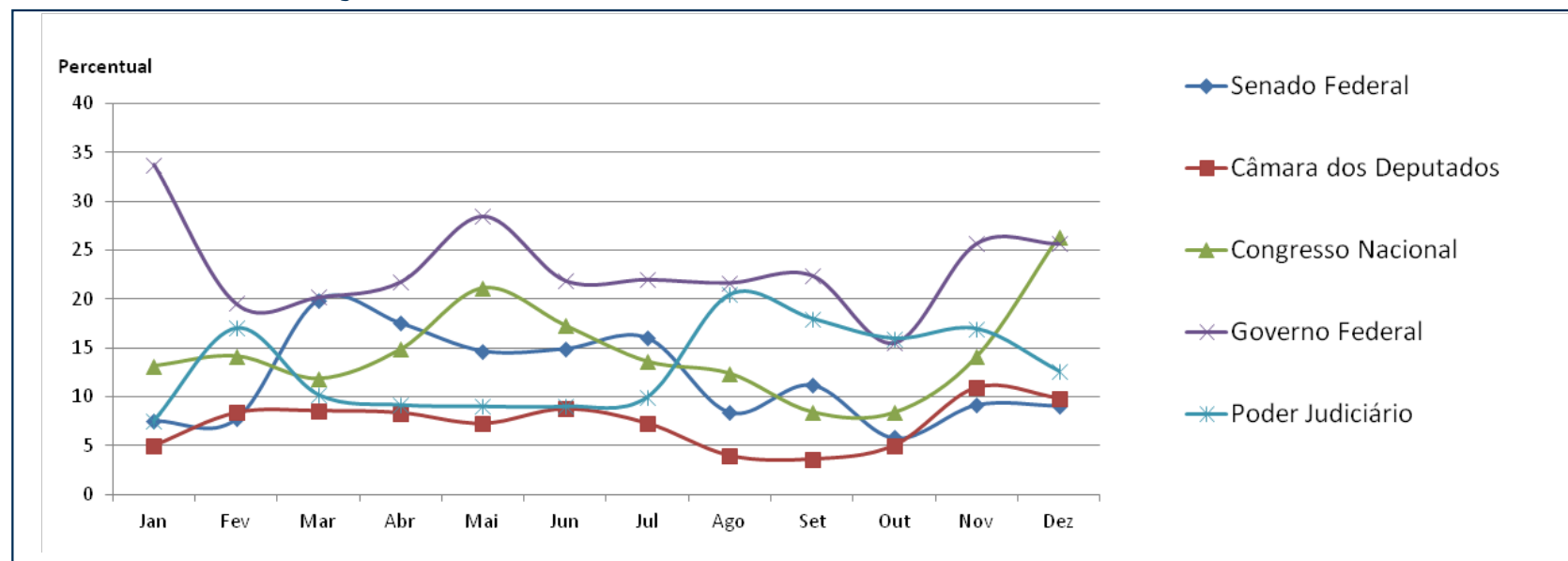
- Conclusão do Julgamento da Ação Penal 470/STF (o mensalão), com a condenação de 25 réus.
- Presidente da Câmara, deputado Marco Maia, declara que cabe ao Legislativo a decisão de aplicar as sentenças do STF aos deputados condenados.
- É publicada no Diário Oficial da União a sanção da presidente Dilma Roussef ao projeto de distribuição dos “royalties” do Pré-Sal com 23 vetos. Esse fato gera uma tentativa do Congresso em votar, de uma única vez, todos os 3.060 vetos presidenciais acumulados ao longo dos anos, para derrubar os vetos do Pré-Sal.
- A ex-chefe de Gabinete da Presidência da República em São Paulo, Rosemary Nóvoa Noronha, é indiciada por formação de quadrilha, após a Operação Porto Seguro.
- Congresso Nacional aprova a MP 579 de 2012, que reduz as tarifas de energia elétrica, com oposição dos estados de Minas Gerais e São Paulo, cujas empresas elétricas recusaram-se a adentrar o plano proposto pelo Governo Federal.

Tabela 1 - Personagem Central da Notícia x Temas Pesquisados

	Processo Legislativo	Exploração do Pré-Sal	Mensalão	Eleição	Irregularidades	CPMI do Cachoeira	Reforma do Código Penal	Reforma Política	Outros	Total
Senadores	23,2%	2,8%	6,3%	35,0%	1,8%	–	–	–	11,0%	12,8%
Deputados Federais	19,2%	13,9%	24,1%	–	1,8%	33,3%	66,7%	50,0%	5,9%	14,5%
Senadores e Deputados	9,0%	19,4%	5,1%	5,0%	1,8%	16,7%	–	50,0%	2,5%	7,8%
Ministros de Estado	5,1%	5,6%	5,1%	–	14,5%	–	–	–	7,6%	6,3%
José Sarney	2,8%	11,1%	–	–	1,8%	–	–	–	2,5%	3,2%
Dilma Roussef	16,9%	22,2%	–	30,0%	–	–	–	–	20,3%	14,1%
Marco Maia	1,7%	1,4%	13,9%	–	–	–	–	–	–	2,8%
Joaquim Barbosa	–	–	6,3%	–	–	–	–	–	2,5%	1,5%
Outros Personagens	15,8%	22,2%	38,0%	30,0%	76,4%	50,0%	33,3%	–	41,5%	33,1%
Sem Personagem	6,2%	1,4%	1,3%	–	1,8%	–	–	–	5,9%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Percebe-se que alguns temas alcançaram quase todo o espectro de atores políticos pesquisados: a exploração e comercialização do Pré-Sal, que até o momento pesquisado não havia tido envolvimento do Judiciário; o Mensalão, que somente não se relacionou nem com o presidente José Sarney, nem com a Presidente Dilma Roussef; e o processo legislativo propriamente dito, que compreende a elaboração das leis, as atividades das comissões parlamentares, as discussões nos plenários do Senado e Câmara, incluindo as votações de leis, indicações de autoridades e pedidos de informações.

Gráfico 2 - Instituição Central da Notícia

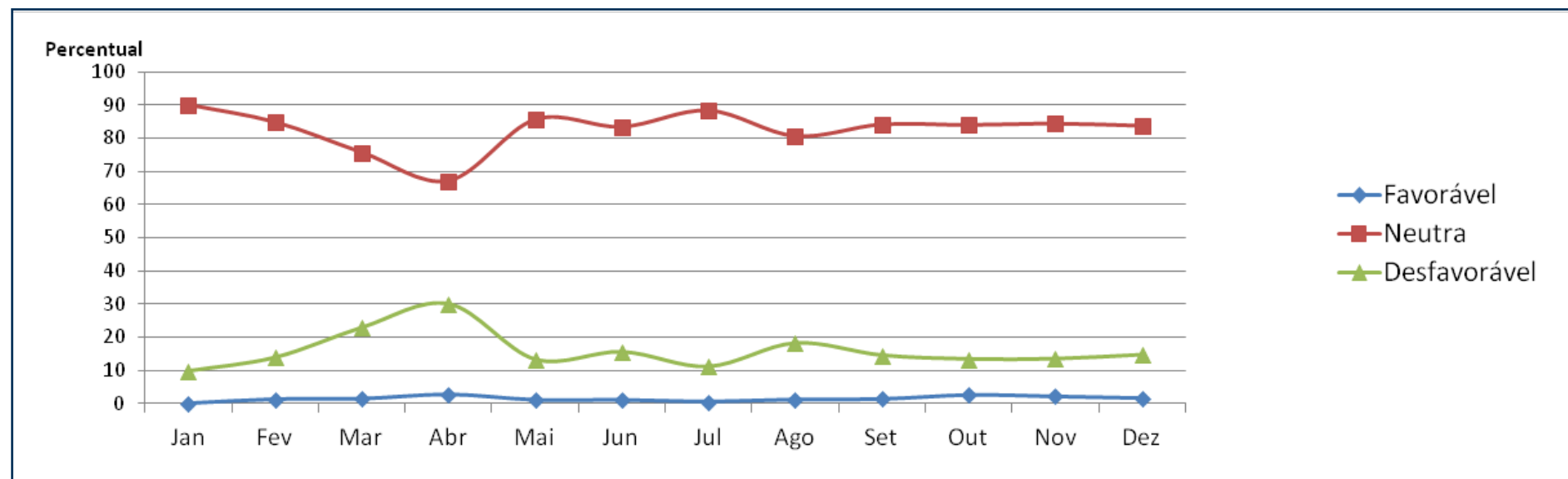


Ao longo do ano o Governo Federal foi a instituição com maior percentual de notícias. A Câmara dos Deputados, em onze meses, foi a instituição com o menor percentual mensal. O Senado Federal oscilou entre o segundo lugar (março) e o quinto lugar (novembro). Podemos atribuir esse fato ao destaque que a Imprensa concedeu ao julgamento da Ação Penal 470/STF – o mensalão. Desde julho, quando foi anunciada a decisão de seu julgamento ser iniciado em agosto, grande espaço da mídia foi ocupado com as notícias diárias e detalhadas sobre o processo. O Globo chegou a publicar um caderno especial, por ocasião da posse do ministro Joaquim Barbosa como presidente do Supremo Tribunal Federal.

O Congresso Nacional e as duas Casas geralmente revezam entre si a segunda, a terceira e a quarta posições. Mas, neste ano de 2012, por conta do julgamento do Mensalão, a tendência foi alterada.

Por ocasião da tentativa de votação em dezembro do projeto de lei do orçamento de 2013 e dos vetos do Pré-Sal, o noticiário sobre Congresso Nacional deu uma subida considerável, praticamente empatando em primeiro lugar com a cobertura sobre o Governo Federal, com mais de 25% das notícias pesquisadas. Coincidentemente, a fase do julgamento do Mensalão havia se encerrado.

Gráfico 3 - Valoração das Notícias



Percebe-se que julho e maio foram os meses em que ocorreu a maior proporção de notícias favoráveis. Abril foi o mês com a menor proporção de notícias positivas (menos de 70%) e maior proporção de notícias negativas (30%). Ao se pesquisar o noticiário desse mês, observa-se a grande quantidade de matérias envolvendo o bicheiro Carlinhos Cachoeira, o ex-senador Demóstenes Torres e as movimentações para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que investigasse a relação entre ambos e outros atores políticos.

A partir de junho passa a ocorrer uma certa estabilidade entre as notícias desfavoráveis, neutras e favoráveis, perdurando durante quase todo o processo eleitoral (agosto a outubro), até o final do ano.



Plenário do STF, ao final do julgamento do Mensalão.

1. Mensalão é julgado, mas continua na pauta

Com o encerramento do julgamento do mensalão (Ação Penal 470/STF) e o conhecimento das 25 condenações, havia uma expectativa dos jornalistas de que o tema mensalão sairia temporariamente de cena. Segundo os analistas e comentaristas, deveria voltar à tona a partir da publicação dos acórdãos, quando será aberto o prazo para os advogados dos réus entrarem com Embargos de Declaração e Recursos contra as condenações.

Entretanto, com a posse do suplente José Genoíno (PT-SP) como deputado federal, tendo sido ele condenado a seis anos e 11 meses de prisão por formação de quadrilha e corrupção, o tema do Mensalão não saiu das páginas dos jornais nem durante o Natal e o Ano Novo. Os jornais passaram a destacar as posições do presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), que é contrário à aplicação imediata das penas sem uma decisão do plenário da Câmara.

Nos últimos dias de dezembro, com o advento do recesso judiciário, a decisão do presidente Joaquim Barbosa em não determinar a prisão imediata dos réus condenados foi interpretada pelos articulistas e analistas dos principais jornais como uma decisão ponderada, para que tal decisão possa ser tomada pelo plenário do STF.



Plataforma P-51, no campo de Jubarte (RJ).

2. Vetos sobre o Pré-Sal poderão ser derrubados

Com a publicação no Diário Oficial da União dos 23 vetos presidenciais à Lei 12.734/2012, a presidente Dilma Rousseff publicou a MP 592/2012, regulamentando a exploração e a distribuição dos *royalties* do petróleo da camada do Pré-Sal. O assunto ocupou as manchetes de todos os principais jornais brasileiros. De um lado os governos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, do outro, os governadores dos demais estados. No meio, mais de R\$ 20 bilhões

em direitos econômicos (*royalties*) que seriam distribuídos aos estados afetados pela exploração marítima e que agora poderão ser distribuídos a estados sem relação com a exploração petrolífera.

Os governadores dos estados não produtores afirmam que movimentarão suas bancadas na Câmara e no Senado no sentido de derrubar os vetos presidenciais e aumentar os seus valores de *royalties* e da participação especial na exploração.

● **ROYALTIES**

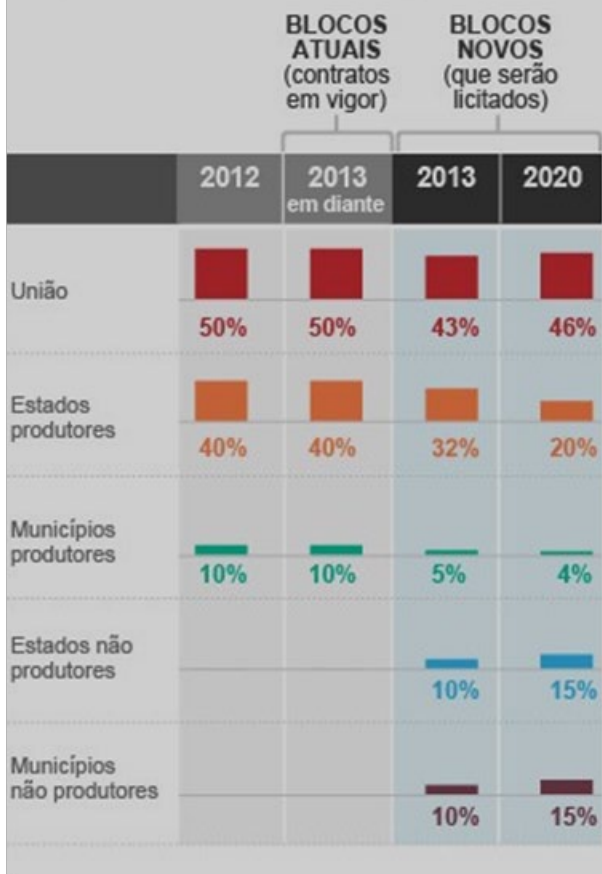
Valores que União, estados e municípios recebem das empresas pela exploração do petróleo



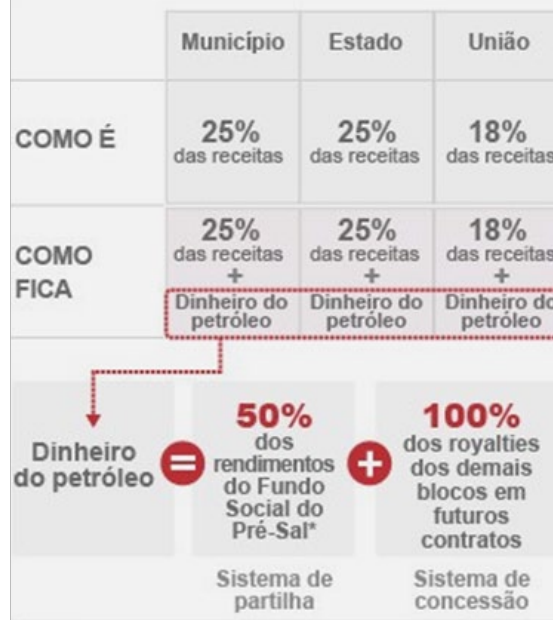
Fonte: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2012/12>

● **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL**

Tributo pago pelas empresas pela exploração de grandes campos de petróleo; maior volume virá da exploração dos campos recém descobertos na camada pré-sal



Como fica o gasto em educação



3. Ministro da Justiça e Advogado-Geral falam sobre a operação Porto Seguro na CCJ

Foto: Pedro França / Agência Senado



Após a operação Porto Seguro, desencadeada pela Polícia Federal, ter indiciado diretores da ANAC e ANTAQ, além da chefe de gabinete da Presidência da República, os ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Luis Inácio Adams (AGU) foram convidados a falar na CCJ do Senado. A imprensa acompanhou os dois depoimentos, em que a oposição e o governo discutiram sobre a atuação dos indiciados nas decisões que a ANTAQ, ANA e chefia de Gabinete da Presidência da República executavam.



4. Votação dos vetos do Pré-Sal atrasa deliberação sobre a LOA

No mês de dezembro, a tentativa de votação dos 3.060 vetos presidenciais acumulados forneceu aos jornais e telejornais imagens de enormes urnas e de cédulas de votação com mais de 300 páginas. Essa tentativa de votação, ocasionada pela decisão de se votar os 23 vetos presidenciais à Lei 12.734/2012, que deu nova regulamentação à partilha dos royalties do Pré-Sal, terminou contaminando a votação do projeto da Lei Orçamentária de 2013.

Ao final de dezembro, nem os 3.060 vetos presidenciais, nem a LOA de 2013 foram votados. O Globo, o Estadão, Valor Econômico e a Folha de S. Paulo deram enorme destaque a essas movimentações.

A aprovação da MP 579/2012, que instituiu a renovação das concessões de energia elétrica mediante descontos no preço do serviço, proporcionou grande espaço nos jornais. A questão do desconto de 20,2% nas tarifas elétricas ao consumidor foi duramente criticada pela oposição, que governa os estados de São Paulo e Minas e que dirigem duas grandes empresas energéticas, a CESP e a CEMIG.

A aprovação pela Câmara dos Deputados dos projetos que transformam o crime de pedofilia em crime hediondo e aquele que amplia os direitos trabalhistas das empregadas; assim como a aprovação pelo plenário do Senado do vale cultura de R\$ 50 para os trabalhadores da CLT e a aprovação pela CAE do Senado, do fundo para mulheres vítimas de violência doméstica, foram exemplos de matérias com viés positivo aquelas publicadas pela Folha de São Paulo, Estadão, Valor Econômico, Correio Braziliense e O Globo, sobre as atividades legislativas de dezembro de 2013.

Outra matéria com destaque foi a aprovação do aumento salarial para os ministros do STF e a consequente elevação do teto salarial do funcionalismo público.

5. Outros

A presidência interina da República pelo presidente do Senado, senador José Sarney, deu origem a várias matérias que lembravam o fato de o senador já ter sido presidente da República entre 1985 e 1990.

Além disso, a morte do arquiteto Oscar Niemeyer, com 104 anos, teve bastante destaque na imprensa, com matérias retrospectivas e de acompanhamento de seus velórios no Rio de Janeiro e em Brasília.

Realização

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Fernando César Mesquita

Secretaria de Pesquisa e Opinião

Diretora: Elga Teixeira Lopes

Diretor-Adjunto: Thiago Cortez Costa

Serviço de Análise da Mídia

Editor: Carlos Penna Brescianini

Equipe de análise: Heloyse Fragozo, Luana Germano e Marlene Cunha Lima.

Programação visual: Liu Lopes

Serviço de Clipping

Chefe: Circe Cunha de Andrade

Equipe de Clipping: Alessandra Lourenço da Silva, Ernesto José de Souza Goés, Herivelto Pinto Lopes, Maria do Socorro Jardim Vieira, Maria do Socorro Ferreira Silva, Lucineide Souza Vidal e Priscila Matheus Lins Ferreira.